

# Boletim Econômico

Ed. 287 • Rio de Janeiro, 02 de setembro de 2024

## Conjuntura Econômica

### Prévia da Inflação desacelera em agosto

**Inflação.** Em agosto de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,19%, abaixo da taxa registrada em julho (+0,30%).

A desaceleração do IPCA-15 entre julho e agosto foi resultado da descompressão nos preços livres - aqueles determinados pelas forças do mercado - que variaram -0,03%. Dentro desse grupo, os preços dos alimentos apresentaram o maior alívio, com uma queda de 1,3%, enquanto os serviços e bens industriais registraram ambos um aumento de 0,3%. Por outro lado, os preços monitorados - aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos - avançaram 0,81%, influenciados pela alta na gasolina.

O índice acumulado em 12 meses do IPCA-15 até agosto foi de 4,35%, abaixo da taxa registrada até julho (4,45%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

### Rio de Janeiro

Em agosto de 2024, o IPCA-15 do estado registrou queda de 0,09%, abaixo da taxa do mês anterior (+0,33%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,26% até agosto.

### Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho em julho

**Mercado de Trabalho.** Em julho de 2024, o país registrou a abertura líquida de 188 mil empregos formais, um aumento de aproximadamente 45 mil novas oportunidades com carteira assinada em comparação ao mesmo período de 2023. No mês, Serviços (+79,2 mil) liderou a geração de contratações, seguido pela Indústria (+69,2 mil) - com destaque para a indústria de transformação - Comércio (+33,0 mil) e Agropecuária (+6,7 mil).

### Rio de Janeiro

Em julho de 2024, com a criação de 10,6 mil vagas formais de emprego, o estado registrou o quinto maior saldo de empregos formais do país. O maior contratante no mês foi o setor de Serviços (+6,9 mil), seguido pela Indústria (+2,5 mil) e Comércio (+1,2 mil). Dentro do setor industrial, o ramo da Construção se destacou, respondendo por 1,3 mil vagas, o que representa metade das novas oportunidades no setor. Já a Agropecuária (-31) foi o único grande setor econômico a apresentar saldo negativo de contratações.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	2,2%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,8%	3,1%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	0,9%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	5,2%	5,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,30

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* Os PIB-RJ de 2022 e 2023 são estimativas da FIRJAN

### Agenda da semana | 02/setembro a 06/setembro

#### 03/agosto:

IBGE: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (PIB-BR)  
Ref. abr-mai-jun.24

#### 04/agosto:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)  
Ref. jul.24

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)